

Leit
Luís
Manzil

Lar Frei Manuel das Entradas



Relatório de atividades
Demonstrações Financeiras
Relatório Económico Financeiro
e Anexo
31 de dezembro de 2020

Índice:

Introdução -----	3
1. Enquadramento -----	5
2. Órgãos sociais efetivos -----	5
3. Respostas sociais de Apoio à População Sénior -----	6
4. Clientes apoiados por resposta social -----	7
5. Admissões por resposta social -----	8
6. Falecimentos por resposta social -----	8
7. Desistências / Transferências -----	9
8. Objetivos do plano de ação 2019 -----	9
9. Recursos humanos -----	10
10. Formação profissional -----	10
11. Higiene e Segurança no trabalho -----	10
12. Frota da Instituição -----	11
13. Relatório de Contas – Análise económico-financeira -----	12
Balanço do Lar Frei Manuel das Entradas -----	13
Demonstração de Resultados por Naturezas -----	14
Demonstração de resultados por Valências -----	18
Anexo -----	21

Alb
Sumário
Sumário
Sumário

Relatório de Atividades e Económico-Financeiro do LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS

Nesta Assembleia Geral, a Direção do Lar Frei Manuel das Entradas vem junto dos sócios, submeter à sua apreciação, discussão e votação o documento, Relatório de Atividades e Contas do ano 2020 e requerer a sua aprovação, em conformidade com o disposto na alínea b), do artigo 29º dos Estatutos.

Introdução

O presente documento, Relatório de Atividades e Contas do ano de 2020, do Lar Frei Manuel das Entradas, é um procedimento, anual e obrigatório nos termos estatutários. Tem como principal objetivo apresentar o trabalho desenvolvido e efetuar uma análise, tão profunda quanto possível, da situação do Lar Frei Manuel das Entradas, avaliando os seus aspetos operacionais, económicos, patrimoniais e financeiros, delineadas e aprovadas no Plano de Atividades e Orçamento para o ano em análise. Para esse efeito, foram analisadas e comparadas as contas dos últimos três anos, que se apresentam integradas neste documento.

A sua elaboração é da responsabilidade da Direção da Instituição, com a colaboração da Diretora Técnica e da Contabilista Certificada.

No entanto, é de registar que o ano de 2020, ficará na memória de todos nós, tal como na história, como um ano atípico e conturbado, devido à situação epidemiológica da COVID-19, durante este ano viveram-se tempos difíceis, em que foi necessário manter a serenidade, criar condições, adaptarmo-nos a novos desafios e encontrar soluções...houve momentos de sobressalto, de stress e instabilidade, aliados à pandemia, o que gerou ansiedade, medo, desestabilização e criou dificuldades a todos os níveis... foi necessário adaptarmo-nos rapidamente, implicando uma mudança quase total nas rotinas, hábitos e criando novas formas de ação, de modo a minimizar os impactos da situação de pandemia.

Assim, o ano 2020 foi um ano de múltiplos obstáculos e de difícil gestão pois devido à situação epidemiológica da COVID-19, foi necessário a aquisição de diversos tipos de equipamentos, quer de proteção individual (EPIs), de uso diário, quer ao nível de adaptação das instalações, entre outros de natureza preventiva, assim como a aquisição de produtos de desinfeção, higiene e limpeza. Sempre numa atitude colaborativa, fomos assegurando e cumprindo todas as regras/orientações emanadas da DGS, adaptando e valorizando as medidas preventivas de contágio e sensibilizando as colaboradoras e os utentes.

O historial desta instituição e a reconhecida capacidade e potencialidade para desenvolver as ações nas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) e os Recursos Humanos existentes têm sido, elementos determinantes, para a atual situação financeira do Lar Frei Manuel das Entradas.

Este documento, elaborado anualmente, pela direção, equipa técnica, contabilista e outras colaboradoras do Lar Frei Manuel das Entradas é, essencialmente, composto por duas partes:

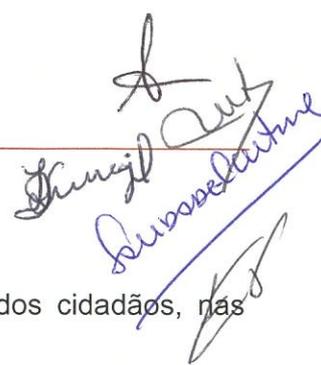
- Um relatório de atividades, onde são apresentadas as atividades realizadas ao longo do ano, a nível operacional.
- O Relatório Económico Financeiro, o Balanço, a Demonstração de Resultados e Anexos retratam a situação económico-financeira dos últimos três anos. Pretende-se dar a conhecer, o mais fielmente possível, o resultado do trabalho no último ano, permitindo demonstrar os resultados obtidos, bem como os movimentos e a situação financeira que espelham o resultado económico da instituição e o empenho de todos os envolvidos.

Para tal, foram considerados os dados contabilísticos dos anos, **2018, 2019 e 2020**, relativos ao **período de Janeiro a Dezembro**.

Se apresentar as contas é uma obrigação de quem gere a Instituição, os sócios, tem o direito de as conhecerem. No entanto para quem lidera e gere, com espírito de voluntariado e a quer fazer crescer, é muito difícil enfrentar a dureza de uma falta de apoios, cada vez mais evidentes, especialmente neste ano atípico.

Assim a Direção agradece reconhecidamente a todos quantos durante este ano colaboraram através de donativos, quer empresas e/ou particulares, pois estes apoios foram essenciais para fazermos face ao enorme acréscimo de despesas, nomeadamente com a preparação e implementação do Plano de Contingência e o cumprimento das regras de prevenção emanadas da DGS.

Apesar das muitas contrariedades encontradas ao longo deste ano, a Direção não se poupou a esforços para a minimização ou solução das anomalias detetadas e está ciente que continua a haver muito a fazer para que a instituição continue a crescer e a poder afirmar-se pela qualidade e importância dos serviços prestados, assim como, continuar a atingir os fins e objetivos que estão previstos na missão, visão e estatutos.



Relatório de Atividades

1. Enquadramento

O contexto da atual Pandemia Covid-19, conduziu a profundas alterações na vida dos cidadãos, nas organizações e na sociedade em geral.

O Lar Frei Manuel das Entradas, face a esta nova realidade institucional, teve de cumprir e respeitar todos os normativos em vigor, emanados pela D.G.S. Contudo e apesar de todas as dificuldades sentidas, fruto de uma realidade desconhecida para todos nós, teve a capacidade de se adaptar e adequar ao novo contexto, introduzindo mudanças na organização dos serviços, recriando e adaptando-se a novas atividades, mantendo a intervenção com os clientes e familiares.

A adaptação dos serviços e a gestão adequada da informação e dos recursos existentes, permitiu o acompanhamento e apoio social dos nossos clientes, podendo-se afirmar que, de um modo geral, apesar das dificuldades, a pandemia constituiu um desafio e teve como resposta boas práticas de intervenção social.

O plano de atividades delineado para o ano 2020 e toda a sua orgânica funcional, teve de ser reajustado e adequado às circunstâncias. Foram valorizadas particularmente as atividades do interior, em detrimento das de exterior, que foram canceladas. As atividades desenvolvidas tiveram em conta critérios de eficiência, eficácia, qualidade e excelência sustentável, por via da sua ação, com o objetivo de aumentar, quer o desempenho, quer a notoriedade nas partes interessadas, clientes, equipa técnica, colaboradores e direção, cumprindo assim a sua missão claramente definida nas boas práticas.

Foram utilizados instrumentos de trabalho inovadores, valorizando a comunicação com os familiares, através de plataformas digitais, nomeadamente videochamadas entre outros.

Sendo o ano de 2020, particularmente difícil na vida de todos nós, a pandemia do Covid 19, veio radicalizar toda a dinâmica organizacional da instituição. O Lar Frei Manuel das Entradas não foi exceção e teve de adequar estratégias e procedimento nas suas dinâmicas diárias de intervenção, fruto das vicissitudes da pandemia...

O Relatório de Atividades e Contas do Exercício referente ao ano 2020, cumpre as cláusulas estatutárias, tem como principal objetivo colocar à disposição dos sócios toda a informação relevante, que permite explicar, as prioridades e as estratégias, assim como divulgar os resultados obtidos, no qual os corpos sociais, abaixo descritos, foram intervenientes.

2. Órgãos Sociais efetivos – Mandato quadriénio (2019/2022)

2.1. Assembleia Geral:

Presidente: Carlos Fernandes Sales Contreiras

1º. Secretário: Maria Eunice Moreira Raimundo Chaço

2º. Secretário: Ana Maria Augusto Chaves Raposo

2.2. Direção:

Presidente: Maria Flor Nobre Carvalho Revés Guerreiro

Vice Presidente: Ernesto Luís Godinho Gonçalves Fialho

Secretária: Ana Maria Silva Carneirinho

Tesoureira: Maria da Saudade Medeiros Martins Sales Contreiras

Vogal: Isilda Raposo Mira Gil

2.3. Conselho Fiscal:

Presidente: Luís José Santiago Veríssimo

Vogal: Luís José Costa Batista

Vogal: Isabel Cristina Mira Guerreiro

No ano 2020, foram realizadas duas Assembleias Gerais Ordinárias, uma a 22 de junho, para Apreciação e Votação do Relatório e Contas de Exercício do ano 2019, a segunda a 27 de novembro para Apreciação e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2021.

Também durante este ano foram realizadas pela Direção vinte e sete reuniões, onde se analisou e se tomaram as decisões necessárias às práticas de uma boa gestão. Como ano muito difícil, a mudança e a reestruturação, foram constantes nos desafios.

A segurança das pessoas e dos edifícios, continuaram a ter um foco relevante.

Durante o ano 2020, e depois de muitos contactos com a CIP (empresa construtora do edifício ERPI), identificando e pedindo a correção dos defeitos de obra e equipamentos, no dia 22 de junho, foi feita uma reunião com a Direção, dois representantes da CIP (empresa construtora do edifício ERPI), o arquiteto e engenheiro da CMCV, o representante da empresa Pórtico (responsável pela fiscalização da obra), o eng. Mário da CISEC e o nosso advogado, nesta reunião foi elaborado o auto vistoria, para a receção definitiva da obra e assinado por todos os presentes. No entanto, só em 22 de dezembro foi possível assinar o Acordo para receção definitiva da obra, onde o Lar Frei Manuel das Entradas exonera a empreiteira CIP de todas as responsabilidades pela reparação das anomalias elencadas no anexo do auto de vistoria, assumindo a obrigação de proceder à sua reparação, como contrapartida a empresa CIP reconheceu ao LAR o direito de cativar a quantia de 40 000,00€ (quarenta mil euros), para fazer face às despesas, ou seja para reparar os defeitos da obra, foi nesta data entregue o original da Garantia bancária, assim como o remanescente da caução, no valor de 13259,79€ (treze mil, duzentos e cinquenta e nove euros e setenta e nove cêntimos).

Ao longo dos últimos anos, a nossa estratégia tem sido sempre demonstrar aos sócios quem somos, o que fazemos e como crescemos, de forma sustentável.

Apesar dos resultados obtidos no ano de 2020, em que o Resultado Líquido do Exercício foi negativo em 31884,87€ (trinta e um mil oitocentos e oitenta e quatro euros e oitenta e sete cêntimos), este ano continuou a ser pautado por uma metodologia de rigoroso controlo. Ao longo deste período tentámos sempre perceber a complexidade dos problemas existentes.

3. Respostas Sociais de Apoio à População Sénior

Como é do conhecimento geral, e em cumprimento das orientações governamentais, a Resposta Social de Centro de Dia encerrou, todos os utentes que a frequentavam passaram a receber os serviços em suas casas, devido à implementação do estado de emergência e respetivo confinamento, imposto pela pandemia da COVID-19. Até ao momento continua fechado, apesar de todas as diligências efetuadas para a sua reabertura, não conseguimos ver aprovada a sua reabertura pelo simples facto que se encontra acoplado à Resposta Social de Apoio Domiciliário, pois na vistoria efetuada e devido as características do edificado não estão criadas as condições que garantam total separação, sem cruzamento entre utentes e colaboradoras da resposta social de SAD.

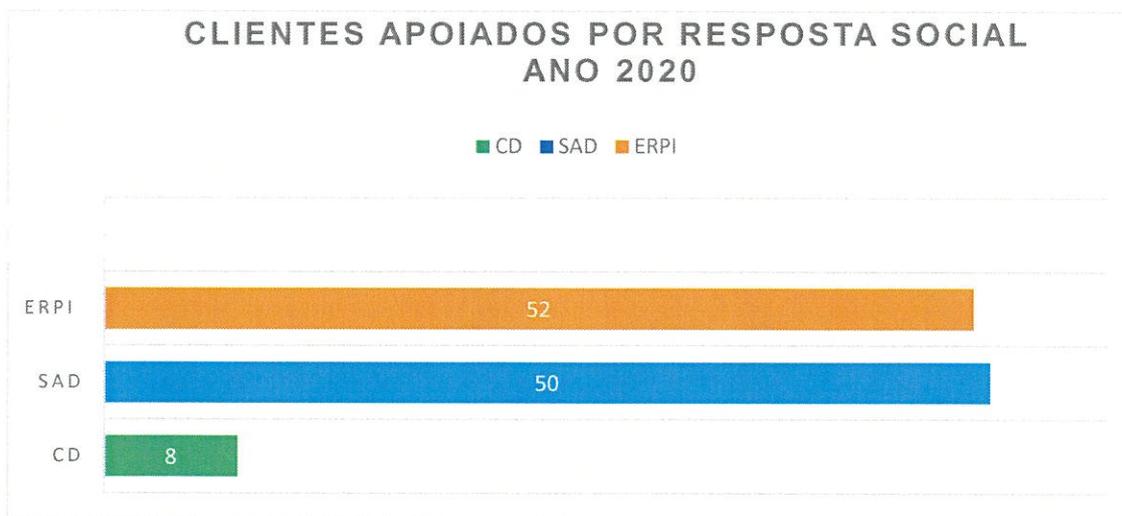
Handwritten signatures and notes in the top right corner.

4. Clientes apoiados por resposta Social



O número de Clientes do Lar Frei Manuel das Entradas, nas suas três Respostas Sociais, variou, em virtude de diversos fatores, ao longo do ano 2020. O falecimento, desistência e transferência (entre Respostas Sociais ou para outra Instituição) de alguns Clientes explicam, pois, essa mesma oscilação. Assim, em dezembro de 2020, a Instituição tinha um total de **oitenta e cinco (85) Clientes**: Centro de Dia: seis (6); Serviço de Apoio Domiciliário: trinta e nove (39); Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas: quarenta (40).

Ainda neste âmbito, cabe ressaltar que das 41 camas existentes na Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas apenas 40 estavam, efetivamente, ocupadas, uma vez que, desde abril de 2020, e devido à Pandemia de Covid-19, foi impreterível a criação de um quarto de isolamento.

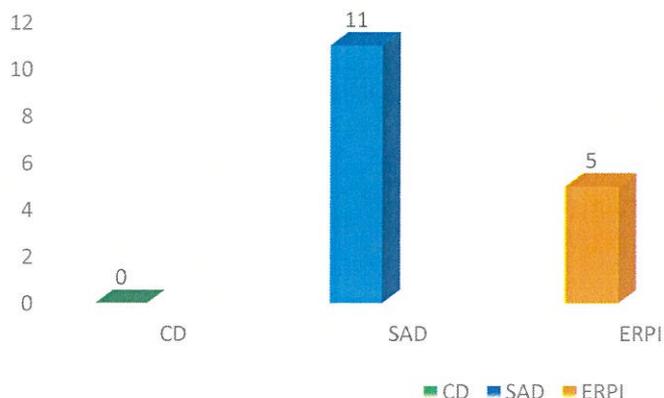


O Lar Frei Manuel das Entradas prestou apoio, durante o ano 2020, a um total de cento e dez (110) Clientes, face aos cento e vinte e quatro (124) Clientes apoiados no ano transato.

De facto, num ano atípico, marcado pelo eclodir da Pandemia Covid-19, pelo encerramento da Resposta Social Centro de Dia, e pela necessidade de domiciliar o apoio aí prestado, registou-se uma ligeira quebra na procura do Serviço de Apoio Domiciliário.

Handwritten signature and notes:
 A. Cunha
 Assessor
 [Signature]

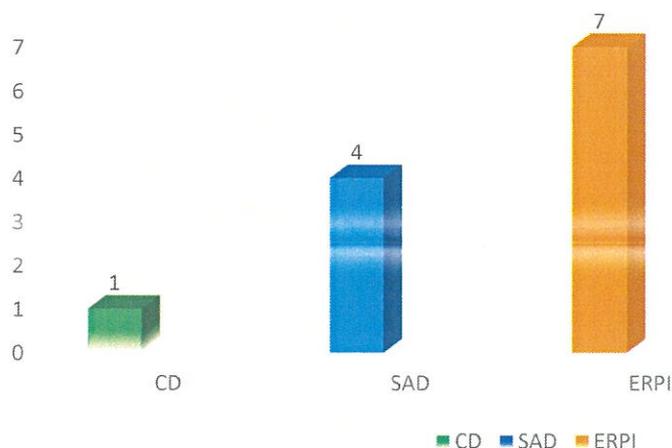
ADMISSÕES POR RESPOSTA SOCIAL ANO 2020



No que concerne às admissões concretizadas no ano de 2020, e tendo por base o indicador anterior (nº de Clientes apoiados), é-nos fácil aferir que também estas sofreram um decréscimo. Assim, enquanto no ano 2019 foram realizadas trinta e cinco (35) admissões, em 2020 foram admitidos dezasseis (16) novos Clientes, sendo a Resposta Social Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas aquela que registou uma maior quebra.

A saber: Centro de Dia: zero (0) admissões; Serviço de Apoio Domiciliário: onze (11) admissões; Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas: cinco (5) admissões.

FALECIMENTOS POR RESPOSTA SOCIAL ANO 2020

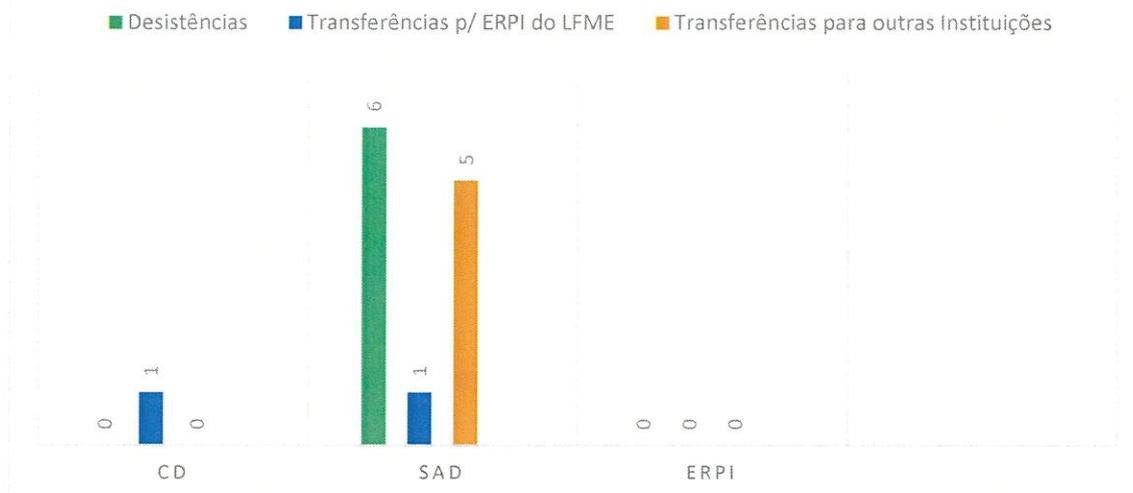


Também o número de Falecimentos por Resposta Social, no ano de 2020, acompanhou a tendência de queda já observada nos indicadores anteriores. Enquanto no ano de 2019 faleceram dezoito (18) Clientes, o ano 2020 ficou marcado por 12 falecimentos: Centro de Dia: um (1); Serviço de Apoio Domiciliário: quatro (4); Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas: sete (7).

Com menos nove (9) falecimentos do que em 2019, a Resposta Social Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas é aquela que regista uma maior diminuição no número de óbitos.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name "Sara de Brito" and other illegible signatures.

DESISTÊNCIAS/TRANSFERÊNCIAS POR RESPOSTA SOCIAL ANO 2020



No que respeita às Desistências/Transferências, a Resposta Social Centro de Dia registou, durante o ano 2020, a transferência de um (1) Cliente para a Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas do Lar Frei Manuel das Entradas.

Dos Clientes integrados na Resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário, seis (6) desistiram da prestação de serviços; cinco (5) optaram pela transferência para outras Instituições- motivados, nomeadamente, pela necessidade de uma institucionalização permanente; um (1) foi transferido para a Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas do Lar Frei Manuel das Entradas.

Por sua vez, na Resposta Social Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas não se registaram, em 2020, qualquer desistência ou transferência externa/interna.

Em termos globais, verifica-se que o Serviço de Apoio Domiciliário é a Resposta Social com o maior fluxo de entradas e saídas de Clientes, sendo que, no ano em análise, se verificaram nesta Resposta: o mesmo número de desistências, o mesmo número de transferências externas e menos 4 transferências para a Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas do Lar Frei Manuel das Entradas, comparativamente ao ano de 2019.

5. Objetivos do plano de ação de 2020

O ano 2020, foi um ano de múltiplos obstáculos e muito difícil na concretização do plano de ação delineado, pois todas as atividades de exterior e/ou que implicavam a deslocação de outras pessoas à ERPI, foram canceladas, devido à situação de pandemia que se vivia, implicando uma readaptação de toda a equipa a novas formas de trabalho e muitos desafios... uma mudança muito repentina e potencialmente geradora de stress e instabilidade emocional... manter o contacto com amigos e família foi uma necessidade... foram igualmente desenvolvidas medidas preventivas, face à propagação do vírus, medidas adicionais de cuidados de limpeza e desinfeção de superfícies, assim como o aumento da frequência, de modo a prevenir a disseminação da COVID-19 e o risco de contágio, foram criadas as áreas de isolamento e cumpriram-se todas as orientações emanadas da DGS.

A. Cunha
Supervisor
Frei Manuel

6. Recursos Humanos

NO final do ano de 2020, o Lar Frei Manuel das Entradas conta com 40 colaboradoras no seu quadro de pessoal, afetas às diversas respostas sociais e são:

- 3 Cozinheiras;
- 2 Ajudantes de Cozinha;
- 18 Ajudantes de ação Direta, (2 baixa médica)
- 9 Auxiliares de Serviços Gerais;
- 1 Encarregada de Serviços Gerais;
- 1 Escriturária;
- 1 Enfermeira;
- 1 Animadora Sócio Cultural, (de licença de maternidade e substituída por outra)
- 1 Assistente Social;
- 1 Fisioterapeuta;
- 1 Lavadeira, (reformou-se durante o ano)
- 1 Despenseira;
- 1 Diretora Técnica (Assistente Social).

Encontram-se ainda ao serviço da Instituição, duas auxiliares de serviços gerais, de uma candidatura ao projeto MAREES e fizemos e vimos aprovada uma candidatura de um estágio emprego, com duração de 9 meses, de um quadro superior (terapeuta ocupacional).

Contamos também com a colaboração de um médico, 10H por mês, com contrato de prestação de serviços.

7. Formação Profissional

De acordo com a lei em vigor, todas as entidades patronais têm o dever de proporcionar aos seus colaboradores o acesso a ações de formação contínua. Neste âmbito e devido aos constrangimentos causados pela situação epidémica, foi feita por algumas colaboradoras a formação em:

- Segurança e saúde no trabalho, situações epidémicas e pandémicas (25:00H);
- Prevenção e controle de infeções em ERPI – ministrada pelo INEM, (2:00H).

Ainda salientamos o facto de 6 das colaboradoras com a categoria de Auxiliares de Serviços Gerais, terem feito a sua formação em Ajudantes de Ação Direta, tendo de seguida sido reposicionadas na respetiva categoria.

8. Higiene e Segurança no trabalho

Demos continuidade ao procedimento, tendo sido realizadas visitas de acompanhamento às nossas instalações, das quais resultam relatórios de aconselhamento técnico, sobre situações e métodos que carecem de alteração, quer por incumprimento, quer para fazer face à legislação em vigor.

Aut
Supervisor
Frei

9. Frota da instituição (Viaturas)

A frota automóvel desempenha um papel importante na logística da instituição, como serviço de apoio na mobilidade de pessoas e bens, nomeadamente nos serviços de transportes aos domicílios. O serviço de transporte é garantido pelas colaboradoras da instituição. Procura-se conciliar as deslocações, de forma a dar resposta, simultaneamente, a vários serviços, rentabilizando as viaturas e minimizando os custos à sua utilização. A instituição tem 6 viaturas. Uma destas viaturas permite o transporte de pessoas com mobilidade reduzida (cadeiras de rodas).

Viatura	Ano	
62-DE-75	2007	
99-IS-00	2010	
30-NX-93	2013	
72-TQ-32	2017	
61- VP-08	2018	
78- ZD - 54	2019	

Handwritten signatures and text:
A. Cunha
Diretor Geral
[Signature]
[Signature]

Relatório de Contas

Análise Económico – Financeira

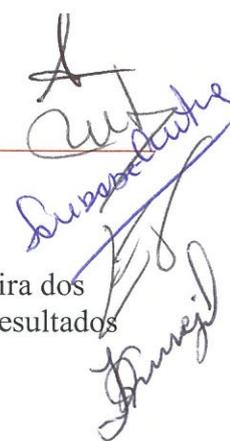
Balço do LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS

RUBRICAS	COD. POC	2018	2019	2020
ACTIVO				
1. Imobilizado Bruto		1 413 397,43	1 389 744,93	1 328 884,60
1.1 Ativo Fixo Intangível	43	4 832,19	4 832,19	0,00
1.2 Ativo Fixo Tangível	42	1 405 967,98	1 381 619,51	1 323 753,72
Terrenos e Recursos Naturais		40 251,69	40 251,69	40 251,69
Edifícios e Outras Construções		1 209 491,44	1 183 245,58	1 156 999,72
Equipamento Básico		98 345,41	69 948,19	43 260,67
Equipamento de Transporte		45 626,30	76 667,14	72 480,96
Equipamento Administrativo		12 253,14	11 506,91	10 760,68
Outras Imobilizações corpóreas				
1.3 Investimentos Financeiros	41	2597,26	3293,23	5130,88
1.4 Imobilizações em Curso	44	0,00	0,00	0,00
3. Existências		2 645,62	2 585,07	2 525,62
3.1 Matérias Primas	36	2 645,62	2 585,07	2 525,62
5. Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo	(1).			
6. Dívidas de Terceiros - Curto Prazo		13 412,45	11 840,31	24 918,22
6.1 Utentes	21	7 795,99	5 688,09	3 253,67
6.3 Estado e outros entes públicos		1 573,06	1 053,83	1 071,11
6.4 Outros	22 a 26	4 043,40	5 098,39	20 593,44
8. Depósitos /Caixa/Títulos Negociáveis	11 a 15	175 182,14	181 448,98	136 396,43
8.1 Dep. Bancários a Prazo		30 108,60	60 108,60	60 108,60
8.2 Dep. Bancários a Ordem		144 891,35	120 151,98	75 967,85
8.3 Caixa		182,19	1 188,40	348,58
9. Acréscimos e Diferimentos	27	0,00	0,00	0,00
9.1 Acréscimos de Proveitos		0,00	0,00	0,00
10. TOTAL DO ACTIVO	-	1 604 637,64	1 585 619,29	1 492 753,47
CAPITAL PRÓPRIO				
11. Capital / Acções Próprias	51 + 52	1 722,15	1 722,15	1 722,15
13. Reservas Legais	53			
14. Subsídios	55 a 59	1 168 998,67	1 116 211,94	1 063 425,21
15. Resultados Transitados		280 376,57	302 478,38	339 455,17
16. Resultado Líquido do Exercício	88	22 101,81	36 976,79	-31 884,87
17. TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	-	1 473 199,20	1 457 389,26	1 372 717,66
PASSIVO				
19. Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	(1).	51 816,59	53 260,31	40 000,00
19.1. Fornecedores - Caução obra		51 816,59	53 260,31	
19.2. ODC - Valor cativo rep defeitos obra				40 000,00
20. Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	-	77 383,53	70 012,95	72 771,09
20.2 Fornecedores	22	24 297,98	18 411,62	22 795,69
20.3 Sector Público Estatal	24	20 436,83	20 003,24	22 088,15
20.5 Outras Dívidas	21+25+26	32 648,72	31 598,09	27 887,25
21. Acréscimos e Diferimentos	27	2 238,32	4 956,77	7 264,72
21.2 Proveitos Diferidos		2 238,32	4 956,77	7 264,72
22. TOTAL DO PASSIVO	-	131 438,44	128 230,03	120 035,81
23. TOTAL PASSIVO+CAPITAL PRÓPRIO	-	1 604 637,64	1 585 619,29	1 492 753,47

Aut. Subsc. Aut. Manuel

**Demonstração dos Resultados por Naturezas do
LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS**

RUBRICAS	COD.PO C	2018	%	2019	%	2020	%
1. Vendas de	71	16 178,50		16 678,52		16 710,80	
1.1. Produtos	-	16 178,50	1,81%	16 678,52	1,88%	16 710,80	1,83%
1.2. Mercadorias	-						
2. Prestação de Serviços	72	447 319,58	49,91%	463 766,86	52,31%	449 773,30	49,33%
3. Trabalhos para a própria Empresa	75						
4. Proveitos Suplementares	-		0,00%		0,00%		0,00%
5. Outros Proveitos Operacionais	-	114 880,59	12,82%	76 930,84	8,68%	83 642,45	9,17%
6. Subsídios à exploração	-	317 866,41	35,46%	329 117,25	37,13%	361 545,28	39,66%
7. TOTAL dos Proveitos de Exploração (1+2+3+4+5+6)	-	896 245,08		886 493,47		911 671,83	
8. Custo das Mercadorias	612				13,52%		12,55%
9. Custo das Mat. Primas e Subsid. Consumidas	616	123 929,53	14,18%	114 823,29	17,99%	118 395,32	18,80%
10. Fornecimento e Serviços Externos	62	173 327,32	19,83%	152 839,33	61,17%	177 399,12	61,29%
11. Custos com o Pessoal	64	513 776,99	58,77%	519 624,08	7,01%	578 319,31	6,83%
12. Amortizações do Exercício	66	59 575,49	6,82%	59 575,49		64 407,68	
13. Provisões do Exercício	67						
14. Impostos	63	0,00		0,00		0,00	
14.1. Directos	632						
14.2. Indirectos	631						
15. Outros Custos de Exploração	65	3572,15	0,41%	2654,49	0,31%	5079,55	0,54%
16. Custos e Perdas Financeiras de Exploração	-	0,00		0,00		0,00	
17. TOTAL dos Custos de Exploração (8+...+16)	-	874 181,48		849 516,68		943 600,98	
18. RESULTADOS DE EXPLORACAO (7-17)	-	22 063,60		36 976,79		-31 929,15	
19. Proveitos e Ganhos Extraordinários	79		0,00%		0,00%		0,00%
20. Custos e Perdas Extraordinárias	69						
21. Resultados antes da função financeira (18+19-20)	-	22 063,60		36 976,79		-31 929,15	
22. Proveitos e Ganhos Financeiros	78 (2)	38,21	0,004%		0,00%	44,28	0,005%
23. Custos e Perdas Financeiras	68 (3)						
23.1. Juros Suportados	681						0,0%
23.2. Outros	-						
24. Resultados antes de Impostos (21+22-23)	85	22 101,81		36 976,79		-31 884,87	
25. Imposto sobre o Rendimento do Exercício	86						
26. RESULTADOS LÍQUIDOS (24-25)	88	22 101,81		36 976,79		-31 884,87	



O Balanço e a Demonstração de Resultados da Instituição retratam a situação económico-financeira dos últimos três anos no período em análise. Para facilitar a análise elaborámos a Demonstração de Resultados por valência, conforme abaixo discriminado.

No período de janeiro a dezembro de 2020 registaram-se as seguintes alterações significativas em relação a igual período no ano 2019:

1 – Diminuição do valor das prestações de serviços aos utentes, no valor de 13.993,56 €. As prestações de serviços (mensalidades) desenvolvidas são os serviços do centro de dia (5 % do total), o apoio domiciliário (25 % do total) e o ERPI (70 % do total). No ano anterior o centro de dia representava 5 %, o apoio domiciliário os mesmos 25 % e o ERPI 70 % do total de prestações de serviços. Em 2020 as prestações de serviços desceram em termos percentuais no total dos proveitos, tendo nesse ano um peso de 49,33 %, enquanto em 2019 essa percentagem era de 52,31 %.

De referir que durante este ano, por imposição da Segurança Social e devido à pandemia, a Instituição teve sempre um quarto reservado para isolamento, o que justifica em parte esta quebra de valor nas mensalidades.

2 – Aumento do valor dos subsídios atribuídos

O valor do subsídio atribuído pela Segurança Social e pelo IEFP aumentou em relação a 2019. A Segurança Social concedeu mais 16.639,62 € do que em 2019. O subsídio da Segurança Social continua a representar uma importante fonte de receita.

Os subsídios do IEFP aumentaram em relação a 2019. Em valores monetários, em 2020 a entidade recebeu do IEFP mais 13.583,18 €, devido aos projetos MARES. Se analisarmos este valor em termos percentuais, verificamos que em 2019 os subsídios representavam 37,13 % do valor dos proveitos da Instituição e este ano 2020 representam 39,66 % do total de proveitos. Com a análise destes valores nos últimos 3 anos, podemos afirmar que continua a ser alguma a dependência da Instituição por parte das entidades que subsidiam a atividade, principalmente da Segurança Social. Em 2020, devido à pandemia COVID, houve também o apoio do programa ADAPTAR, no valor de 8.000,00 €.

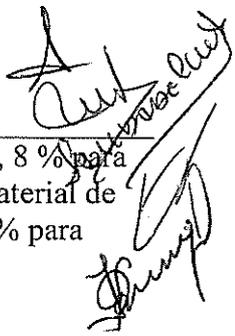
3 – Aumento dos custos com géneros alimentares

Os custos com géneros alimentares aumentaram em 3.572,03 €. Se analisarmos esta rubrica em termos percentuais relativamente ao total de custos, verificamos que estes custos tiveram uma menor importância do que em 2019, apesar do maior valor. Esta rubrica de custos representa 12,55 % na estrutura total de custos. No ano transato representava cerca de 13,52 % do total de custos.

Contrariamente ao que vem ocorrendo nos últimos anos com esta rubrica em que este gasto tem vindo a descer em termos de valores, em 2020 voltou a subir. Apesar disso, continua mais baixo que em 2018, o que comprova o rigor da entidade com os géneros alimentares.

4 - FSE sofreram um aumento

O aumento dos FSE em 2020 em valor foi de 24.559,79 €, considerando-se relevante. Em 2020 alcançou 18,80 % do total de custos, sendo que em igual período do ano 2019 se situava nos 17,99 %.



De referir que atualmente a composição desta rubrica de custos é a seguinte: 5 % para honorários, 8 % para Trabalhos especializados, 15 % para despesas de conservação e reparação, 4 % para materiais (material de escritório, ferramentas e artigos de decoração e oferta); 5 % para combustíveis, 7 % para gás, 23 % para eletricidade, 2 % para água, 2 % em seguros, 25 % para material limpeza, 2 % para alugueres de equipamentos.

Em termos percentuais, comparando com 2019, as rubricas que mais tiveram diferenças foi a eletricidade e o material de limpeza. A eletricidade diminuiu 8 % e o material de limpeza aumentou 9 %.

Daqui ressaltam os custos com a eletricidade que são grande parte desta rubrica, e que englobam também os donativos da Junta de freguesia relativos a este campo, referentes à oferta da eletricidade do centro de dia. Os custos com material de limpeza e com a conservação e reparação, também têm um peso relevante no total dos custos da entidade.

5 – Custos com Pessoal aumentaram muito em relação ao ano anterior. De referir que o peso dos gastos de Pessoal na estrutura de custos aumentou em relação ao ano anterior, pois houve uma redução de estágios e um aumento de pessoal dos projetos MARES para fazer face aos turnos e às vagas por isolamentos profiláticos que a pandemia COVID assim o exigiu. Os custos com os colaboradores têm subido todos os anos e parece ser uma constante. No ano de 2020, esta subida é justificada principalmente pela pandemia. Podemos considerar que mesmo com uma gestão muito rigorosa, era impossível baixar estes custos num ano como 2020.

O grande acréscimo em valor, 58.695,23 €, praticamente não se verificou em termos percentuais. A relevância deste gasto tem sido uma constante ao longo dos anos (ronda sempre os 60 % da estrutura total de custos).

6 – Diminuição elevada dos Depósitos e da Caixa - No decorrer do ano 2020 os Depósitos à Ordem sofreram um decréscimo de valor de 45.084,13 €. Os Depósitos a Prazo mantiveram o valor do ano anterior.

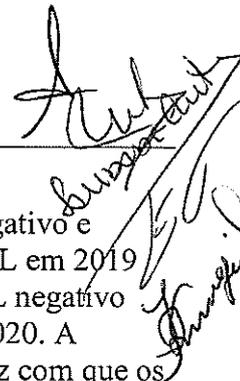
Além destes dois depósitos à ordem, a Instituição detém em caixa 348,58 €. Esta conta teve um decréscimo de 839,82 € no decorrer do ano em análise.

7 – Dívida a Fornecedores – o valor registado nesta rubrica teve um decréscimo em relação ao ano anterior e fixou-se, em 31/12/2020, num valor de 21.400,23 €.

8 – Dívidas de Terceiros – este valor sofreu um grande acréscimo em 2020, relativamente a 2019. O valor das dívidas de utentes baixou em 2.434,42 € e as dívidas do estado, relativas ao valor do IVA a reembolsar, praticamente manteve-se inalterado. A diferença para 2019 está no valor a receber nos devedores diversos. Este valor totaliza 20.593,44 €. Deste valor, 8.000,00 € são relativos ao programa ADAPTAR que serão recebidos em 2021 e 11.198,50 € são valores a receber por parte do IEFP.

9 - Dívidas ao Estado- este valor é relativo a despesas com a Segurança Social e IRS dos colaboradores que foram liquidadas em janeiro de 2021.

10 – Ativo Fixo Intangível e Tangível – Em 2020 foi adquirido equipamento básico no valor de 1.709,70 €. No final de 2020 os ativos intangíveis estão todos amortizados, ou seja, têm valor contabilístico zero.

Handwritten signature and stamp in the top right corner, partially overlapping the page header.

11 - O **Resultado líquido teve uma quebra relevante** - O Resultado líquido do ano 2020 é negativo e representa um prejuízo de 31.884,87 €. A entidade não tinha prejuízo desde o ano de 2015. O RL em 2019 era um lucro de 36.976,79 €, o que reflete uma diminuição de 68.861,66 €. A justificação do RL negativo está diretamente relacionada com a pandemia COVID que se fez sentir durante todo o ano de 2020. A entidade não estava preparada quer em termos de pessoal quer em termos de materiais, o que fez com que os custos fossem significativamente mais elevados. Registaram-se elevados gastos com equipamentos de segurança, produtos de desinfeção e adaptação dos espaços para cumprimentos das novas regras.

Demonstração dos Resultados por Valências do LAR FREI MANUEL DAS**ENTRADAS**

ANO 2019

RUBRICAS	2019 - Centro de Dia	%	2019 - Apoio Domiciliário	%	2019 - ERPI	%	2019
1. Vendas de	10,00		1 527,40		15 141,12		16 678,52
1.1. Produtos							0
1.2. Mercadorias	10,00	0,03%	1 527,40	0,52%	15 141,12	2,74%	16 678,52
2. Prestação de Serviços	21 613,08	57,43%	114 932,66	38,90%	327 221,12	59,13%	463 766,86
3. Trabalhos para a própria Empresa							0
4. Proveitos Suplementares							0,00
5. Outros Proveitos Operacionais	4 688,60	12,46%	30 845,14	10,44%	41 397,10	7,48%	76 930,84
6. Subsídios à exploração	11 320,64	30,08%	148 154,71	50,14%	169 641,90	30,65%	329 117,25
7. TOTAL dos Proveitos de Exploração (1+2+3+4)	37 632,32		295 459,91		553 401,24		886 493,47
8. Custo das Mercadorias							0,00
9. Custo das Mat. Primas e Subsid. Consumidas	6 889,71	11,03%	45 930,88	17,00%	62 002,70	12,00%	114 823,29
10. Fornecimento e Serviços Externos	10 309,93	16,50%	49 460,51	18,31%	93 068,89	18,01%	152 839,33
11. Custos com o Pessoal	41 557,63	66,50%	149 909,25	55,48%	328 157,20	63,49%	519 624,08
12. Amortizações do Exercício	3 574,54	5,72%	23 830,19	8,82%	32 170,76	6,22%	59 575,49
13. Provisões do Exercício							0
14. Impostos	0,00		0,00		0,00		0,00
14.1. Directos							0,00
14.2. Indirectos							0,00
15. Outros Custos de Exploração	159,25	0,25%	1061,78	0,39%	1433,46	0,28%	2654,49
16. Custos e Perdas Financeiras de Exploração	0,00		0,00		0,00		0,00
17. TOTAL dos Custos de Exploração (8+...+16)	62 491,06		270 192,61		516 833,01		849 516,68
18. RESULTADOS DE EXPLORACAO (7-17)	-24 858,74		25 267,30		36 568,23		36 976,79
19. Proveitos e Ganhos Extraordinários							0,00
20. Custos e Perdas Extraordinárias							0,00
21. Resultados antes da função financeira (18+19)	-24 858,74		25 267,30		36 568,23		36 976,79
22. Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
23. Custos e Perdas Financeiras							0,00
23.1. Juros Suportados							0,00
23.2. Outros							0
24. Resultados antes de Impostos (21+22-23)	-24 858,74		25 267,30		36 568,23		36 976,79
25. Imposto sobre o Rendimento do Exercício							
26. RESULTADOS LÍQUIDOS (24-25)	-24 858,74		25 267,30		36 568,23		36 976,79

ANO 2020

RUBRICAS	2020 - Centro de Dia	%	2020 - Apoio Domiciliário	%	2020 - ERPI	%	2020
1. Vendas de	182,00		1 450,80		15 078,00		16 710,80
1.1. Produtos							0
1.2. Mercadorias	182,00	0,43%	1 450,80	0,47%	15 078,00	2,68%	16 710,80
2. Prestação de Serviços	21 572,31	51,13%	112 779,35	36,87%	315 421,64	55,97%	449 773,30
3. Trabalhos para a própria Empresa							0
4. Proveitos Suplementares							0,00
5. Outros Proveitos Operacionais	4 418,84	10,47%	30 477,14	9,96%	48 746,47	8,65%	83 642,45
6. Subsídios à exploração	16 016,90	37,96%	161 211,62	52,70%	184 316,76	32,70%	361 545,28
7. TOTAL dos Proveitos de Exploração (1+2+3+4+5+6)	42 190,05		305 918,91		563 562,87		911 671,83
8. Custo das Mercadorias							0,00
9. Custo das Mat. Primas e Subsid. Consumidas	6 760,10	10,24%	45 639,63	15,94%	65 995,59	11,16%	118 395,32
10. Fornecimento e Serviços Externos	8 877,19	13,44%	65 666,55	22,93%	102 855,38	17,40%	177 399,12
11. Custos com o Pessoal	46 894,58	71,02%	150 665,36	52,61%	380 759,37	64,40%	578 319,31
12. Amortizações do Exercício	3 220,38	4,88%	22 542,69	7,87%	38 644,61	6,54%	64 407,68
13. Provisões do Exercício							0
14. Impostos	0,00		0,00		0,00		0,00
14.1. Directos							0,00
14.2. Indirectos							0,00
15. Outros Custos de Exploração	274,35	0,42%	1 856,97	0,65%	2 948,23	0,50%	5 079,55
16. Custos e Perdas Financeiras de Exploração	0,00		0,00		0,00		0,00
17. TOTAL dos Custos de Exploração (8+...+16)	66 026,60		286 371,20		591 203,18		943 600,98
18. RESULTADOS DE EXPLORACAO (7-17)	-23 836,55		19 547,71		-27 640,31		-31 929,15
19. Proveitos e Ganhos Extraordinários							0,00
20. Custos e Perdas Extraordinárias							0,00
21. Resultados antes da função financeira (18+19-20)	-23 836,55		19 547,71		-27 640,31		-31 929,15
22. Proveitos e Ganhos Financeiros	0,94	0,002%	6,27	0,00%	37,07	0,01%	44,28
23. Custos e Perdas Financeiras							0,00
23.1. Juros Suportados							0,00
23.2. Outros							0
24. Resultados antes de Impostos (21+22- 23)	-23 835,61		19 553,98		-27 603,24		-31 884,87
25. Imposto sobre o Rendimento do Exercício							
26. RESULTADOS LÍQUIDOS (24-25)	-23 835,61		19 553,98		-27 603,24		-31 884,87

Toda esta análise está condicionada pela alteração da percentagem na repartição de custos pelas três valências.

Ano após ano é a ERPI que apresenta mais proveitos na atividade da entidade. Por outro lado, também é esta valência que apresenta os custos mais elevados, sendo os gastos com o pessoal a maior parte desses custos.

No período em análise, o Centro de Dia é a única valência que apresenta crescimento relativamente ao ano transato, apesar de continuar com resultados nada favoráveis. Manteve o prejuízo, mas melhorou um pouco o seu resultado. Esta situação pode estar diretamente relacionada com a alteração dos centros de custo onde o CD perdeu 1 % na repartição de custos. Ainda assim, essa mesma percentagem continua a ser elevada para uma valência que quase não apresenta proveitos. Este resultado pode-se justificar pelo baixo número de utentes.

Pelo contrário, o Apoio Domiciliário tem um decréscimo em termos de resultados. Apesar dos subsídios terem aumentado em valor e em percentagem no total dos proveitos, as prestações de serviços diminuíram muito pela redução de utentes em 2020. Os gastos com alimentos e os custos com o pessoal foram praticamente iguais ao ano anterior, mas houve um aumento grande de gastos nos FSE, o que justifica a quebra de resultados. No entanto, esta valência continua a apresentar resultados positivos e a ser uma grande mais-valia para a entidade.

O ERPI foi quem apresentou a maior quebra em relação aos anos anteriores. As prestações de serviço diminuíram, os subsídios aumentaram e o total dos proveitos também aumentou. A grande justificação para estes resultados está nos gastos que aumentaram muito. Os gastos com alimentos foram praticamente os mesmos do que em 2019, mas os gastos com o pessoal e com FSE foram muito superiores. O total dos gastos aumentou 74.370,17 € em relação a 2019. Todo este aumento de custos foi necessário e exigido pela pandemia que enfrentamos.

No período de janeiro a dezembro de 2020 registámos as seguintes situações nas diferentes valências em relação a igual período no ano 2019:

(NOTA: o facto de terem sido alteradas as chaves de imputação de custos às 3 valências interfere nesta análise.)

- Apoio Domiciliário:

- **As prestações de serviços diminuíram** um pouco em valor e o peso percentual no total dos proveitos é agora de 36,87 %.
- **Os subsídios da Segurança Social sofreram um aumento** em valor de 13.056,91 €. Em termos percentuais, estes apoios aumentaram o peso no total dos proveitos para 52,70 %. De evidenciar que estes subsídios têm um peso muito grande no total dos proveitos do Apoio Domiciliário, bem maior que o peso das mensalidades.

- **Os custos com Fornecimentos e Serviços Externos tiveram um grande aumento** de 16.206,04 € . Em termos percentuais aconteceu o mesmo. Estes custos representam agora 22,93 % do total dos gastos enquanto em 2019 representavam 18,31 %
- **Os custos com o pessoal tiveram um aumento pouco relevante.** Em termos de valor gastou-se mais 756,11 € do que em 2019. Em termos percentuais, o peso no total dos gastos passou a ser de 52,61 %, enquanto que em 2019 era de 55,48%.
- **Resultado líquido diminuiu.** Em 2019 o RL do Apoio Domiciliário foi de 25 267,30 €. Em 2020 é agora de 19.553,98 €.

Alto
Subsídios
Erpi
Ameyl

- Centro de Dia:

- **As prestações de serviços diminuíram** em valor, no total dos proveitos, em 40,77 €
- **Os subsídios da Segurança Social tiveram um aumento** de 4.696,26 €. Em termos percentuais são agora de 37,96 %.
- **Os custos com géneros alimentares tiveram um decréscimo ligeiro.** Estes custos diminuíram em valor cerca de 129,61 €. Em termos percentuais também houve um decréscimo. Representavam 11,03 % do total dos gastos em 2019 enquanto que em 2020 representam 10,24 %
- **Os custos com o pessoal aumentaram.** Em termos de valor este gasto aumentou 5.336,95 € em 2020. Em termos percentuais, o peso no total dos gastos aumentou 4,52 %
- **Resultado líquido aumentou.** Em 2019 o RL do Centro de Dia tinha sido de - 24.858,74 €. Este ano houve um aumento e o RL é agora um prejuízo de 23.835,61 €.

- ERPI:

- **As prestações de serviços desceram** em valor 11.799,48 €. Em termos de peso percentual no total dos proveitos houve uma diminuição ligeira, pois em 2019 representavam 59,13 % enquanto que em 2020 são 55,97 %.
- **Os subsídios da Segurança Social tiveram um aumento** de 14.674,86 €. Em termos percentuais representam agora 32,71 %.
- **Os custos com géneros alimentares tiveram um aumento.** Estes custos subiram em valor 3992,89 €, mas representam agora 11,16 % do total dos gastos enquanto em 2019 representavam 12,00 %
- **Os custos com o pessoal tiveram um grande aumento.** Em termos de valor este gasto aumentou em 52.602,17 € em 2020 face ao ano transato. Em termos percentuais, o peso no total dos gastos aumentou apenas 1 %.

- **Resultado líquido diminuiu substancialmente.** Em 2019 o RL do ERPI tinha sido de 36.568,23 €. Este ano houve um grande decréscimo e o RL é agora um prejuízo de 27.631,84 €. Este resultado baixou em 64.200,17 €.

Alta
Subsidiário
Erpi

	2019			2020		
	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIARIO	ERPI	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIARIO	ERPI
N.º UTENTES	8	45	41	7	39	40
SUBSIDIO SS	10 789,96	144 616,85	164 865,80	14 783,75	152 582,64	169 545,64
SUBSIDIO MENSAL POR UTENTE	112,40	267,81	416,33	176,00	326,03	428,15
SUBSIDIO DIARIO POR UTENTE	3,70	8,80	13,69	5,79	10,72	14,08
PRESTAÇÕES DOS UTENTES	21 613,08	114 932,66	327 221,12	21 572,31	112 779,35	315 421,64
PREST MENSAL POR UTENTE	225,14	212,84	665,08	256,81	240,98	657,13
PREST DIARIA POR UTENTE	7,40	7,00	21,87	8,44	7,92	21,60
TOTAL PROVEITOS	37 632,32	295 459,91	553 401,24	42 190,99	305 925,18	563 599,94
TOTAL CUSTOS	62 491,06	270 192,61	516 833,01	66 026,60	286 371,20	591 203,18
CUSTOS POR UTENTE	7 811,38	6 004,28	12 605,68	9 432,37	7 342,85	14 780,08
CUSTO MENSAL POR UTENTE	650,95	500,36	1 050,47	786,03	611,90	1 231,67
CUSTO DIARIO POR UTENTE	21,40	16,45	34,54	25,84	20,12	40,49
RESULTADO LIQUIDO VALÊNCIA	-24 858,74	25 267,30	36 568,23	-23 835,61	19 553,98	-27 603,24
RES. LIQUIDO POR UTENTE	-3 107,34	561,50	891,91	-3 405,09	501,38	-690,08
RES. LIQ. MENSAL POR UTENTE	-258,95	46,79	74,33	-283,76	41,78	-57,51
RES. LIQ. DIARIO POR UTENTE	-8,51	1,54	2,44	-9,33	1,37	-1,89



Anexo

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro. Sempre que as notas não sejam aplicáveis, a sua numeração será ocultada.

1. Identificação da Entidade

O LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede na Rua Álvaro Cunhal nº. 1, 7780-346 Entradas, NIPC 503 033 227.

Tem como atividade o apoio a idosos, nas valências de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e ERPI, para que possa prosseguir os seus objetivos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

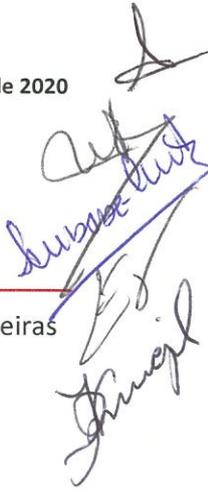
Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.



As contas são comparáveis com o ano transato.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Consistência de Apresentação

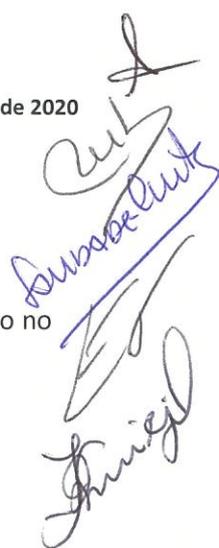
As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



3.2.2. Investimentos financeiros

Foram registados em investimentos financeiros os valores pagos a título de FCT – Fundo Compensação no Trabalho.

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. Não existem erros a reportar de anos anteriores.

10. Rédito

Para os períodos de 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Mensalidades das 3 valências: 447.414,30 €

Vendas das 3 valências: 16.710,80 €

Quotas e Joias: 2.359,00 €

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Subsídio atribuído pela Segurança Social: 336.912,23 €

Subsídios atribuídos pelo IEFP para postos de trabalho: 16.484,79 €

Programa ADAPTAR: 8.000,00 €

14. Imposto sobre o Rendimento

Não há imposto corrente contabilizado, dado que a Instituição se encontra legalmente isenta de IRC.

15. Benefícios dos empregados

A Direção, composta por 5 elementos, não auferem rendimentos conforme o aprovado em assembleia geral, com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os restantes órgãos Sociais também não auferem qualquer remuneração.

Os gastos que a Entidade suportou com os funcionários foram os seguintes:

- Vencimentos: 368.177,49 €
- Subsídios de Férias: 24.575,07 €
- Subsídios de Natal: 24.674,73 €
- Abono para Falhas: 348,00 €
- Subsídio Turno: 17.507,52 €
- Subsídio de Refeição: 39.815,24 €
- Encargos sobre remunerações: 95.815,91 €
- Seguro de Acidentes de Trabalho: 4.458,97 €
- Higiene e Segurança no Trabalho: 501,92 €
- Outros gastos com o pessoal: 2.444,46 €

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Contabilista Certificado, para 2020, foram de 575 € mês, acrescidas de IVA.

A Instituição não está obrigada a ter as contas certificadas por Revisor Oficial de Contas.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

- Valores pendentes de recebimentos: 3.253,67 €

17.4 Outras contas a receber

A rubrica 6.4 do Ativo “Outros” tinha, em 31 de dezembro de 2020, a seguinte decomposição:

Processo IEFP 0110/E+/2019 – 2.549,20 €

Processo IEFP 039/CEI/20 – 273,52 €

Processo IEFP 052/E+/20 – 2.172,12 €

Processo 4041/454/MAREES – 767,91 €

Processo IEFP 0067/TE/20 – 4.903,69 €

Processo IEFP 028/XE/20– 532,06 €

Programa ADAPTAR – 8.000,00 €

17.5 Acréscimos e Diferimentos

Encontram-se registados acréscimos de gastos relativos à estimativa de férias e subsídio de férias do pessoal, no montante de 26.356,16 €.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa	348,58 €
Depósitos á ordem	75.967,85 €
Depósitos a prazo	60.108,60 €
Total de depósitos bancários	136.076,45 €

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da empresa.

Cunha
Assinatura
Assinatura

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Passivos

Contribuições para Segurança Social: 18.866,93 €

Retenções de Imposto sobre o rendimento: 3.221,22 €

Esta rubrica não apresenta dívidas que estejam em situação de mora.

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

- Farmácia: 1.358,62 €

- Penhora: 32,63 €

17.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, no período de 2020, os subsídios à exploração que estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” no ano 2020, foi a seguinte:

- Trabalhos especializados: 13.860,13 €

- Honorários: 9.501,61 €

- Conservação e Reparação: 26.992,84 €

- Serviços bancários: 123,80 €

- Outros- Medicamentos para Lar: 77,27 €

- Materiais: 7.710,54 €

- Eletricidade: 40.510,88 €

- Combustíveis: 8.362,57 €

- Água: 3.849,64 €

- Gás (outros fluidos): 11.463,55 €

- Alugueres: 3.233,90 €

- Comunicação: 2.630,94 €
- Seguros: 3.521,28 €
- Despesas de Limpeza, Higiene e Conforto: 44.043,67 €

17.14 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

- Deslocações em Viaturas Instituição: 21,00 €
- Descontos: 14,15 €
- Outros: 83.607,30 €, que inclui:
 - Correções períodos anteriores: 1.964,90 €
 - Afetação do subsídio INALENTEJO: 52.786,73 €
 - Restituição de impostos: 963,25 €
 - Donativos: 27.892,42 € (farmácia, Acail, CM Castro Verde, Junta Freguesia de Entradas e outros)

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão pela Direção.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Entradas, 20 de março de 2021

Hania Flor Nobre C. Neves Presidente
 Ernesto Luis Jardim dos Santos, Diretor
 Mariana Silva Carneiro, Membro
 M^{da} Susana Helder Martins da Cunha
 Isilda Rajoso Almeida

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conforme está contemplado nos Estatutos da Instituição, o Conselho Fiscal do Lar Frei Manuel das Entradas reuniu ordinariamente, na sede da Instituição sita no Largo Manuel António Domingos, em Entradas, e, analisar de forma pormenorizada as Demonstrações Financeiras e o Relatório Económico-Financeiro, decidiu dar parecer positivo aos documentos apresentados, sugerindo no entanto à Direção que continue a acompanhar de maneira detalhada todas as demonstrações financeiras realizadas, de forma a manter o rigor e a transparência necessárias ao bom funcionamento da Instituição.

Assim, solicitamos à Assembleia Geral que aprove os referidos documentos relativos ao ano de 2020.

Entradas, 27 de abril de 2021

O CONSELHO FISCAL

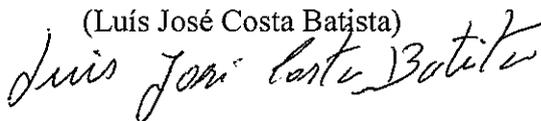
O Presidente



(Luís José Santiago Veríssimo)

Vogais

(Luís José Costa Batista)



(Isabel Cristina Mira Guerreiro)

